

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Operação Via do Cobre fecha o cerco contra sucatoes irregulares e prende três pessoas em Cuiabá

Fiscalização integrada

A Operação Integrada Via do Cobre mobilizou cerca de 100 servidores nesta sexta-feira (9.10), em Cuiabá, e levou à interdição de dois estabelecimentos de compra e venda de sucatas e à condução de três pessoas à delegacia. A fiscalização reuniu equipes da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Politec e Secretaria Municipal de Ordem Pública.

Durante a ação três estabelecimentos foram fiscalizados (dois interditados), e os três proprietários foram encaminhados à delegacia. Entre os presos está o proprietário de um sucato no bairro Novo Colorado, que também recebeu voz de prisão por receptação, adulteração de sinais identificadores de veículo e furto de energia elétrica. No local, foram encontrados um motor com chassi adulterado e placas de veículos.

Crédito: Sophia Polzl / Sesp

A operação reúne equipes de órgãos estaduais e municipais para combater furtos, roubos e receptação de cabos, fios e outros materiais que contenham cobre. A fiscalização também busca impedir que os estabelecimentos sejam utilizados para adulterar sinais identificadores de veículos roubados ou furtados.

Durante coletiva de imprensa, a secretária de Estado de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, destacou a importância da atuação integrada das forças de segurança no combate aos crimes relacionados a esses estabelecimentos.

“A operação visou os locais onde são vendidos esses materiais. De maneira integrada, a Sesp coordenou com todos os atores extremamente importantes. No momento da abordagem, você já tem os principais agentes fiscalizadores presentes para verificar o estabelecimento. Essas ações refletem na segurança pública e, trabalhando de maneira integrada, o resultado é mais positivo”, enfatizou.

A secretária municipal de Ordem Pública, delegada Juliana Chiquito Palhares, explicou que a Prefeitura de Cuiabá fiscalizou o cumprimento das exigências municipais, como licenças e alvarás. “Nos três pontos que fiscalizamos com as forças de segurança, em dois deles não havia alvará de funcionamento, licenciamento ambiental ou alvará sanitário. O município tomou as providências e interditou as atividades econômicas até que os responsáveis regularizem a situação, se isso for possível”, afirmou.

O delegado da Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema), Marcelo Maidame, destacou que a reciclagem deve ser incentivada, mas ressaltou a necessidade de os estabelecimentos possuírem licenças ambientais emitidas pela Prefeitura de Cuiabá. “Foram lavrados três flagrantes de poluição. Esses fatos demandam tanto infrações administrativas como também responsabilidades penais. Lavramos os flagrantes e essas pessoas responderão por esses crimes”, afirmou.

Crédito: Christiano Antonucci - Secom - MT

Efetivo

A operação contou com a participação de 48 policiais militares, incluindo equipes da Força Tática, do Grupo de Apoio, do Batalhão Ambiental e do setor de Inteligência; 24 policiais civis; 11 servidores da Secretaria Municipal de Ordem Pública; oito agentes do Corpo de Bombeiros Militar; e quatro servidores da Politec.